

Trabalhadores rurais reivindicam...



Zé Neto apóia Trabalhadores Rurais

Integrantes do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Feira de Santana e região estiveram reunidos na manhã de 1º de junho, reivindicando contra o fechamento dos cartórios extrajudiciais na sede dos distritos de Feira de Santana. O protesto ocorreu na Praça Desembargador Filinto Bastos, ao lado Fórum. Com faixas e cartazes, os trabalhadores buscaram chamar a atenção do Poder Judiciário para o problema.

A manifestação contou com o apoio do deputado estadual Zé Neto, presidente da Comissão da Constituição e Justiça (CCJ) da Assembléia Legislativa; com o secretário de Previdência do sindicato, Antônio Silva; com o conselheiro estadual da OAB, o advogado Almir Queiroz e diversos representantes dos distritos de Feira e região. Uma das reivindicações exposta pela presidenta do Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR) de Feira de Santana, Conceição Borges, é a carência da população. “É um absurdo, termos dificuldade de registrar um filho, até um atestado de óbito é difícil, tudo isso depende do cartório”, destacou.

No mesmo dia, o deputado Zé Neto intermediou uma reunião com o juiz Alex Fabiane Arantes, substituto da Vara da Fazenda Pública, com representantes do Sindicato dos Trabalhadores Rurais. “Não podemos mais ficar nessa de jogar a responsabilidade de um para o outro, o povo precisa de solução, já entrei em contato com o prefeito de Feira que se dispôs a ajudar, já fomos em busca do apoio de Ildes Ferreira, secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação que também mostrou interesse em colaborar com mais essa luta”.

“O que não pode é ficar funcionando somente os cartórios com sede nos distritos de Maria Quitéria e Humildes, temos que discutir a situação dos distritos, facilitar a vida desse povo trabalhador. Sempre que precisarem estarei à disposição do homem e da mulher do campo, em breve já teremos os frutos dessa primeira reunião.”, destacou Zé Neto.

O encontro resultou em uma audiência com a presidenta do Tribunal de Justiça da Bahia, que deverá ser possível com a intervenção da Comissão da Constituição e Justiça da Assembléia.

Tribunal de Justiça atende e traz melhorias para Feira de Santana

As medidas foram anunciadas no dia 09 de junho, pela presidente Sílvia Zarif em reunião com o deputado feirense Zé Neto.

Com o objetivo de viabilizar a reabertura dos cartórios de Registro Civil da zona rural de Feira de Santana, o deputado estadual Zé Neto (PT), esteve reunido com Sílvia Zarif, presidenta do Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA), e com Conceição Borges, presidenta do Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR) de Feira de Santana, na tarde da última terça-feira (9), em Salvador.

Os cartórios extrajudiciais na sede dos Distritos de Tiquaruçu, Bonfim de Feira, Ipuacu, Jaíba e Jaguará, foram fechados em fevereiro deste ano por determinação do Juiz substituto da Vara da Fazenda Pública, Alex Arantes, que alegou problemas estruturais.

“Nesse momento, estamos cumprindo o papel de responsabilidade acerca dos acontecimentos do dia-a-dia da cidade. O fechamento dos cartórios é um fato que tem dado muita dor de cabeça com relação ao atendimento judicial em nosso município e região, e nós não podemos mais ficar nessa de jogar a responsabilidade de um para o outro, o povo precisa de solução”, destaca o deputado Zé Neto.

A presidenta do TJ, Sílvia Zarif, afirmou que as medidas para a reabertura dos cartórios já estão sendo tomadas pelo Tribunal e que, dentro do prazo de 30 dias, passarão a funcionar eletronicamente para o reconhecimento de firma. Além disso, a desembargadora anunciou a instalação na comarca de mais uma Vara de Família e da Vara de Defesa da Mulher, no bairro da Mochila, a segunda a ser implantada na Bahia, depois da de Salvador.

“Isto significa que o serviço será prestado de forma instantânea, sem filas e sem necessidade de maior contato entre os interessados e servidores dos cartórios”. justificou o presidente do Instituto Pedro Ribeiro de Administração Judiciária (IPRAJ). Pedro Vieira, assegurando

Diga o que pensa, acesse: www.zeneto.com.br



A reunião ocorreu no prédio do TJ, em Salvador

que a instalação das duas Varas deverá ocorrer dentro do prazo de 60 dias.

Dentre as ações, o presidente do IPRAJ também destacou a reforma que já vem sendo realizada no Fórum Filinto Bastos, desde a pintura de todo o prédio e a troca do tablado, até o reparo dos banheiros. Outra novidade anunciada é que o Tribunal tem o projeto de reunir os cartórios extrajudiciais em um único local, no qual serão prestados diversos serviços, a exemplo do Núcleo de Atendimento Judiciário (NAJ) de Salvador.

“Estamos em situação crítica e precária no que diz respeito ao atendimento judicial nos fóruns e cartórios de Feira de Santana. Hoje nós tivemos boas notícias e aguardamos que o CNJ (Conselho Nacional de Justiça) interfira pela realização dos convênios com a prefeitura”, afirmou Zé Neto. O parlamentar explicou que o Estado também entrará no processo para que os cartórios dos distritos sejam reabertos, e os juízes que estão na pauta para serem conduzidos ao cargo de titulares, possam ir para Feira de Santana e assumir, pelo menos, as 14 varas.

Zé Neto compareceu ao TJ acompanhado do chefe de gabinete Milton Brito, representando o prefeito de Feira de Santana, Tarcízio Pimenta; Alfredo Falcão, presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) do município; Conceição Borges, presidenta do Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR), além de representantes da classe dos advogados e demais líderes empresariais e sindicais.

“Tivemos aqui a demonstração de que há um grau de maturidade nesse momento do Município com o Estado. Agora precisamos agregar mais gente nessa história, reunir ainda mais os setores e interesses para que tenhamos um Judiciário de qualidade em nosso município”, ressaltou o deputado feirense.

A privatização dos cartórios foi uma outra questão abordada por Zé Neto durante a reunião. O parlamentar lembrou que a Bahia é um dos poucos Estados do Brasil onde os cartórios não são privatizados e convidou a presidenta Sílvia Zarif para ir à Feira de Santana discutir o assunto com a população. Na oportunidade, Zarif informou que o tema será tratado no município pelo presidente da Suprema Corte de Portugal, no próximo dia 07 de julho.

CATRUFS inaugura espaço de educação e cultura

Em clima de festejos juninos o Centro de Apoio aos Trabalhadores Rurais da Região de Feira de Santana (CATRUFS) inaugurou o Ponto de Cultura “Educação e Cultura: Espaços de Cidadania” no dia 06 de junho.

O Cultura e Educação: Espaços de Cidadania é uma proposta interdisciplinar que contempla as diversidades e identidades culturais regionalizadas e localizadas nas comunidades rurais do Território Portal do Sertão.

O Ponto de Cultura abrange seis municípios, dentre eles, Feira de Santana, Santo Estevão, Santa Bárbara, Conceição da Feira, Iará e Anguera. E tem por objetivo formar multiplicadores de conhecimento.

Conceição Borges, representante legal do CATRUFS, anunciou com grande satisfação a inauguração do Espaço de Cultura e Cidadania. “O ponto de cultura é muito importante para trabalhar nas escolas das comunidades rurais com educação e cultura. Na verdade é um resgate da cultura e também da integração entre os jovens e os idosos, valorizando cada vez mais as culturas da zona rural como o Samba de Roda, o Reizado, dentre outras”, ressaltou Conceição Borges.

No intervalo da inauguração, os participantes tomaram um café da manhã repleto de comidas típicas do São João, como bolo de fubá, mingau de milho, etc.

O deputado estadual Zé Neto esteve na inauguração do ponto de cultura “Educação e Cultura: Espaços de Cidadania” da CATRUFS. “Sem cultura ninguém gosta de morar onde vive. Agora com o ponto de cultura da CATRUFS as comunidades vão se sentir bem em viver num lugar com a valorização da cultura”, finaliza Zé Neto.

O QUE SÃO OS PONTOS DE CULTURA?

Os Pontos de Cultura são iniciativas desenvolvidas pela sociedade civil que, após seleção por edital público, firmam convênio com a Secretaria de Cultura do Estado da Bahia e o Ministério da Cultura, e tornam-se responsáveis por articular e impulsionar ações que já existem nas comunidades.

O projeto não tem modelo único de instalações físicas, de programação ou atividade, é uma iniciativa que impulsiona a realização de ações envolvendo Arte e Educação, Cidadania com Cultura e Cultura com Economia Solidária.



Zé Neto e Conceição Borges na inauguração